

## ATA NÚMERO TRÊS MIL TREZENTOS E SESSENTA E NOVE (3.369)

Aos oito dias do mês de maio de dois mil e dezoito, a hora regimental, reuniu-se no Plenário Vereador César Augusto Leoni, o Poder Legislativo Municipal da Lapa sob a Presidência do Vereador Arthur Bastian Vidal, Secretariado pelos Vereadores Acyr Hoffmann e Dirceu Rodrigues Ferreira, presentes os Vereadores: Fenelon Bueno Moreira, Josias Camargo de Oliveira Junior, Mário Jorge Padilha Santos, Otávio José Rodrigues de Jesus, Samuel Gois da Silva e Vilmar Favaro Purga. À hora regimental o senhor Presidente declarou aberta a Sessão invocando a proteção de Deus, “*Que Deus ilumine os trabalhos desta Casa e norteie os homens que conduzem a nossa Pátria*”, e fazendo uma saudação a todos. De imediato passou-se para a deliberação das Atas anteriores de números três mil trezentos e sessenta e seis e três mil trezentos e sessenta e sete sendo as mesmas aprovadas sem ressalvas.

**Resumo das Correspondências Recebidas:** Protocolo: 272/2018. Requerente: Ana Karina Azambuja - Dir. Geral da Política de Assistência Social. Protocolo: 276/2018. Requerente: Prefeitura Municipal da Lapa. Protocolo: 277/2018. Requerente: Prefeitura Municipal da Lapa. Protocolo: 279/2018. Requerente: Ministério da Educação. Protocolo: 280/2018. Requerente: Marcos Takao Toda - Juiz Eleitoral. Protocolo: 283/2018. Requerente: 15º Gac Ap - Grupo General Sisson. Protocolo: 284/2018. Requerente: Tribunal de Justiça do Estado do Paraná. Protocolo: 285/2018. Requerente: 15º Gac-Ap - Grupo General Sisson. Protocolo: 286/2018. Requerente: Prefeitura Municipal da Lapa. Protocolo: 287/2018. Requerente: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos. Protocolo: 288/2018. Requerente: Mario Jorge Padilha Santos-Vice-Presidente. Protocolo: 289/2018. Requerente: Mario Jorge Padilha Santos-Vice-Presidente. Protocolo: 290/2018. Requerente: José L. Desordi Lautert - Sup. Estadual Substituto do IPHAN. Protocolo: 291/2018. Requerente: Paulo César Fiates Furiati - Prefeito Municipal. Protocolo: 292/2018. Requerente: Paulo César Fiates Furiati - Prefeito Municipal. Protocolo: 293/2018. Requerente: Fernanda Medeiros. Protocolo: 294/2018. Requerente: Hugo Evo Magro Correa Urbano. Protocolo: 298/2018. Requerente: Otavio José Rodrigues de Jesus. Protocolo: 299/2018. Requerente: Samuel Gois da Silva. Protocolo: 300/2018. Requerente: Ministério da Educação. Protocolo: 301/2018. Requerente: Paulo César Fiates Furiati - Prefeito Municipal. Protocolo: 302/2018. Requerente: Paulo César Fiates Furiati - Prefeito Municipal. Protocolo: 303/2018. Requerente: Paulo César Fiates Furiati - Prefeito Municipal. Protocolo: 304/2018. Requerente: Marco Antonio Ferrari Ramos. Protocolo: 307/2018. Requerente: Samira Karam Semaan - Procuradora Geral Município. Protocolo: 308/2018. Requerente: Samira Karam Semaan - Procuradora Geral Município. Protocolo: 309/2018. Requerente: Samira Karam Semaan - Procuradora Geral Município. Protocolo: 310/2018. Requerente: Samira Karam Semaan - Procuradora Geral Município. Protocolo: 311/2018. Requerente: Ruy Suplicy Wiedmer - Sec. Mun. de Saúde e Ação Social. Protocolo: 312/2018. Requerente: Elenize de Lima Slusarz. Protocolo: 313/2018. Requerente: Jonathan Dittrich Junior. **Resumo das Correspondências Expedidas:** Protocolo: 273/2018. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 274/2018. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 275/2018. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 278/2018. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 281/2018. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 282/2018. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 295/2018. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 296/2018. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 297/2018. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 305/2018. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 306/2018. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Dando inicio a **Ordem do Dia**, presente os Vereadores: Acyr Hoffmann, Dirceu Rodrigues Ferreira, Fenelon Bueno Moreira, Josias Camargo de

Oliveira Junior, Mário Jorge Padilha Santos, Otávio José Rodrigues de Jesus, Samuel Gois da Silva e Vilmar Favaro Purga. Em 1ª discussão o Projeto de Lei nº 42/2018, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial, por superávit financeiro, para dar continuidade aos Programas do Fundo Municipal de Assistência Social e Fundo Municipal da Criança e do Adolescente. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Lei nº 42/2018, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial, por superávit financeiro, para dar continuidade aos Programas do Fundo Municipal de Assistência Social e Fundo Municipal da Criança e do Adolescente, colocado em 1ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Dirceu Rodrigues Ferreira, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Projeto de Lei nº 42/2018, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial, por superávit financeiro, para dar continuidade aos Programas do Fundo Municipal de Assistência Social e Fundo Municipal da Criança e do Adolescente, foi o requerimento APROVADO por unanimidade. Em 2ª discussão o Projeto de Lei nº 42/2018, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial, por superávit financeiro, para dar continuidade aos Programas do Fundo Municipal de Assistência Social e Fundo Municipal da Criança e do Adolescente. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** dizendo que votou favorável na primeira votação e manterá a mesma posição na segunda, porque se trata de um Projeto de abertura de orçamento do Executivo no valor de cento e trinta e dois mil reais e alguns quebrados, para o Fundo Municipal de Assistência e Fundo Municipal da Criança e do Adolescente, e dada a importância das políticas públicas de inclusão e ação social, vota favorável. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Projeto de Lei nº 42/2018, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial, por superávit financeiro, para dar continuidade aos Programas do Fundo Municipal de Assistência Social e Fundo Municipal da Criança e do Adolescente, colocado em 2ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 1ª discussão o Projeto de Lei nº 43/2018, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial, por excesso de arrecadação, para construção da UBS na localidade de Mato Preto. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** dizendo que, acerca do Projeto de Lei 43/2018, quer comemorar a vinda desse Projeto a Câmara para votação porque trata da destinação de trezentos e trinta e cinco mil reais para a construção de uma unidade básica de saúde na comunidade do Mato Preto, esse foi um recurso conquistado pela gestão da ex-prefeita Leila, que tinha um grande sonho de construir essa unidade de saúde, e que bom que estão em vias de realizar esse sonho que não é só dela, mas com certeza é de cada um aqui e muito mais ainda de cada morador daquela comunidade. Comemora porque já tiveram recursos adquiridos pra saúde como foi perto dos quatrocentos mil para a construção de uma unidade de saúde no bairro Baixo da Lapa e que o senhor Secretário de Saúde, a revelia do Conselho Municipal de Saúde, pretende devolver e não construir, então que bom que a insanidade ficou restrita a unidade de saúde do Baixo da Lapa por enquanto, e pelo menos a unidade de saúde do Mato Preto está mantida. Dada a importância e se tratando de um Projeto capitaneado pela gestão passada da qual foi integrante na época, pede apoio a todos os Vereadores para que votem por unanimidade a favor do Projeto em primeira e segunda votação. **Com a palavra o Vereador Samuel Gois da Silva** disse que, gostaria de saber aonde seria exatamente essa unidade de saúde, porque a localidade de Mato Preto tem várias divisões. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Projeto de Lei nº 43/2018,

de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial, por excesso de arrecadação, para construção da UBS na localidade de Mato Preto, colocado em 1ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Samuel Gois da Silva, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Projeto de Lei nº 43/2018, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial, por excesso de arrecadação, para construção da UBS na localidade de Mato Preto, foi o requerimento APROVADO por unanimidade. Em 2ª discussão o Projeto de Lei nº 43/2018, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial, por excesso de arrecadação, para construção da UBS na localidade de Mato Preto. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Lei nº 43/2018, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial, por excesso de arrecadação, para construção da UBS na localidade de Mato Preto, colocado em 2ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Discussão Única do ofício nº 058/2018, oriundo do Executivo Municipal, protocolado nesta Casa sob nº 124/2018, no dia 02/03/2018, solicitando o arquivamento do Projeto de Lei nº 18/2018, de autoria do Executivo Municipal, que altera a Lei nº 3449, de 24/11/2017, que autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar operações de crédito com a Caixa Econômica Federal e dá outras providências. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** dizendo que o Projeto de Lei nº 18/2018 é do início deste ano e pretendia autorizar o Poder Executivo a financiar até cinco milhões de reais junto a Caixa Econômica Federal para a construção de uma sede própria para a Prefeitura ou Paço Municipal. O Projeto veio pra cá de forma bastante precária sem a indicação de onde ou como seria, de como seria o projeto preliminar, qual seria a taxa de juro do financiamento que estavam pretendendo, qual era o prazo de amortização do capital e de juro, não veio nada disso. E quando foi colocado para a primeira votação este Vereador pediu vistas do Projeto e foi encaminhado um pedido de informações ao Executivo Municipal apresentando justamente as indagações que acabou de fazer. E passados quase dois meses a resposta não veio e esta semana chegou o ofício 58/2018 retirando o Projeto da Câmara Municipal, isso indica que foi muito importante ter acompanhado e analisado de perto esse Projeto com a atenção que merecia, e se foi retirado é sinal que alguma coisa estava errada e possivelmente o próprio Executivo não havia identificado. Portanto fica satisfeito por contribuir com isso e a grande preocupação na época foi que o Projeto permitia que o Município desse em garantia desse contrato de financiamento, o Fundo de Participação dos Municípios, ou seja, todo o recurso que vem federal e estadual poderia ser dado em garantia, então que bom que o Projeto foi retirado, o ofício promete que o Projeto voltará para esta Casa, mas certamente será melhor estudado e elaborado para que possam decidir com mais clareza e a população possa acompanhar mais de perto quais são as reais intenções do Poder Executivo com a construção desse prédio que é importante, mas que é delicado dado o valor que está envolvido de cinco milhões de reais, para um Município como a Lapa é bastante dinheiro sendo uma obra bem significativa. **Com a palavra o Vereador Samuel Gois da Silva** disse que também ficou preocupado quanto a esse Projeto, foi pedido vistas e questionado algumas situações, é claro que deve-se ter um certo cuidado quando se refere ao valor ao qual foi citado. E todos sabem que existe uma taxa de juros muito alta pelos Bancos, e depois ficou imaginando com o tempo o que seria desse Fundo de Participação dos Municípios, se não iria comprometer, conversaram sobre isso e ficou lá pra frente o que iria acontecer, pode ser que no momento haja alguma forma que diga que é possível, mas lá pra frente pode acontecer tantas coisas nesse caminho, que de repente possa vir a prejudicar e o Município possa ficar ocioso com algumas questões relacionadas a esse empréstimo através da

Caixa Econômica. É perigoso porque já teve um exemplo claro dessa situação com a Caixa Econômica, e tudo que é feito é vantagem para o Banco e nunca para a pessoa que está contratando um serviço, ou seja, o juro é muito alto e muitas vezes paga-se duas ou três vezes a mais, isso é que preocupa quanto a esse Projeto. Portanto já deixou bem claro na primeira conversa, que a preocupação maior seria esse contrato com a Caixa Econômica. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o ofício nº 058/2018, oriundo do Executivo Municipal, protocolado nesta Casa sob nº 124/2018, no dia 02/03/2018, solicitando o arquivamento do Projeto de Lei nº 18/2018, de autoria do Executivo Municipal, que altera a Lei nº 3449, de 24/11/2017, que autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar operações de crédito com a Caixa Econômica Federal e dá outras providências, colocado em votação única, sendo APROVADO por unanimidade. Em Discussão Única o Ofício nº 127/GAB/PROC, oriundo do Executivo Municipal, protocolado nesta Casa sob nº 303/2018, no dia 03/05/2018, solicitando o arquivamento do Projeto de Lei nº 93/2017, de autoria do Executivo Municipal, que concede Abono aos Servidores Públicos Municipais do Poder Executivo que percebem remuneração mensal até dois mil reais e revoga a Lei 3467/2017 e dá outras providências. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** dizendo que o Projeto de Lei 93/2017 é aquele que veio no ano passado e pretendia instituir um abono de cem reais para os servidores da Prefeitura que recebessem até dois mil reais por mês de salário, mas tinha um requisito de que o servidor não poderia faltar e nem apresentar nenhum atestado no mês para fazer jus a esse abono. Este Vereador e o Vereador Purga não concordaram com isso e fizeram uma indicação de Emenda a esse Projeto, dizendo que concordavam desde que fosse retirada essa exigência de não apresentar nenhum atestado para receber esses cem reais, porque isso contraria a mais simples das lógicas de tratamento e de relacionamento humano, impor que alguém trabalhe doente para receber cem reais a mais no final do mês pra poder pagar uma conta de luz ou comprar um botijão de gás, por isso fizeram essa proposta de alteração desse Projeto de Lei. Infelizmente a indicação não foi aceita e o Projeto ficou aguardando um retorno do Poder Executivo e agora veio esse ofício pedindo a retirada, entretanto já no final do ano passado mesmo, foi revogada a concessão desse abono, na verdade esse ofício nada mais é do que adequar a tramitação e terminar de enterrar um Projeto que já está infelizmente morto, porque primeiro criaram e não estudaram, mandaram sem qualquer critério pra cá, parece até que é por uma disputa interna entre algumas Secretarias e depois mudaram de ideia e revogaram o que haviam criado, agora ficou esse Projeto pendente e só resta de fato o arquivamento. **Com a palavra o Vereador Samuel Gois da Silva** disse que, como anteriormente já havia falado, não há como mensurar a dor, tem muitas pessoas sofrendo a dor física e a pior de todas que é a dor psicológica, as vezes olha pra pessoa e aparentemente ela está bem, mas lá dentro a pessoa está sofrendo com problema sério e nem sempre consegue desempenhar a função no trabalho. Então não seria justo tomar tal atitude, e foi falado na época que tem pessoas que as vezes engana e usam de artimanhas para conseguir atestado ou coisa assim, e até hoje este Vereador não viu. Toda pessoa que apresenta um atestado ou que vai ao médico, algum problema ela tem, e o pior de todos é a parte psicológica, acredita que seria injusto com os demais e também é injusto pensar dessa forma, que as pessoas estariam "tramando" uma doença para ficar livre o horário de trabalho, portanto deve haver um pouco mais de compreensão das pessoas que estão frente ao poder e são chefes de cada seção, que verifiquem a queixa daquele funcionário que está num cantinho quieto, aquele que não está produzindo, que está com o semblante frustrado, tudo isso deveria ser observado e dar um pouco mais de atenção e direcioná-lo ao atendimento necessário. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Ofício nº

127/GAB/PROC, oriundo do Executivo Municipal, protocolado nesta Casa sob nº 303/2018, no dia 03/05/2018, solicitando o arquivamento do Projeto de Lei nº 93/2017, de autoria do Executivo Municipal, que concede Abono aos Servidores Públicos Municipais do Poder Executivo que percebem remuneração mensal até dois mil reais e revoga a Lei 3467/2017 e dá outras providências, colocado em votação única sendo APROVADO por unanimidade. Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se a leitura dos **Requerimentos e Indicações** apresentados: Indicação nº 011/2018, de autoria do Vereador Otávio José Rodrigues de Jesus, solicitando a Comissão de Trânsito da Lapa, mudança no sentido do estacionamento de veículos da Rua Barão do Rio Branco, no trecho que compreende o Educandário, sendo substituído pelo outro lado da via, em frente ao restaurante Santa Rita. Requerimento verbal de autoria do Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior, solicitando a empresa de telefonia Oi, para que promova a limpeza, roçada e adequação do terreno onde está instalada a torre da mesma, em Mariental, na Rua Professor Carlos Weill. Que sejam adotadas as medidas necessárias sob pena de aplicação das sanções previstas no Código de Obras e Posturas do Município da Lapa. Requerimento verbal de autoria do Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior, solicitando ao Executivo Municipal cópia dos seguintes processos de dispensa de licitação: nº 024/2018; nº 022/2018 e nº 016/2018, e que os mesmos sejam acompanhados dos respectivos contratos e empenhos. Requerimento verbal de autoria do Vereador Otávio José Rodrigues de Jesus, de Voto de Profundo Pesar pelo falecimento do senhor Nilton Benedito Alberti (mais conhecido como Tinho), e que seja dado ciência a família. Ninguém querendo colocar qualquer Requerimento ou Indicação em destaque foram todos deferidos ficando à disposição dos senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa. Passou-se para o **Grande Expediente**, onde se manifestou o Vereador Samuel Gois da Silva. **Com a palavra o Vereador Samuel Gois da Silva** disse que, estava relembando algumas situações que ocorreram há alguns séculos atrás e ficou refletindo sobre isso, na época daquela política houve um julgamento e uma condenação. No momento em que houve a condenação jogaram a responsabilidade para uma determinada pessoa aonde a multidão se reuniu em volta para a tal execução, essa pessoa pegou uma pedra e disse que, "quem não tem culpa nenhuma que atire a primeira pedra", um por um daqueles que estavam ali presentes foram largando as pedras, deixando o local e saindo bem quietinhos. Naquela época existia uma consciência moral e do conhecimento de erros, e hoje fica aborrecido e triste de ver certas situações que ocorrem em todos os meios político, de trabalho e alguns outros locais, e imagina que as pessoas não tenham mais aquela consciência de pessoas sábias daquela época, então a sabedoria deixou de existir ou enfraqueceu. E existem pessoas pagando pelos próprios erros, que foram condenadas, mas parece que querem uma coisa a mais, querem sangue, querem muito mais do que já está acontecendo. E quando verem a pessoa no fundo do poço, pisam com o pé encima pra afundar ainda mais, quando verem a pessoa com a corda, ao invés de tirar eles empurram o banco ou abrem o alçapão. E na verdade as pessoas deixando de lado essa consciência se tornaram juízes e algozes ao mesmo tempo, num momento em que a sociedade hoje condena, após esse momento eles já querem a execução das pessoas, isso em todos os meios. Observa muito nas redes sociais esse tipo de acontecimento, observa muito cada fato, cada palavra, cada ato, cada manifestação e fica refletindo sobre isso, onde está o amor próprio dessas pessoas que querem o mal dos outros, a pessoa já está pagando, já está no fundo do poço e mesmo assim eles querem mais, parece que enquanto não satisfizerem a sede de sangue, não param e ficam condenando cada vez mais. Esse tipo de coisa aborrece porque está aflorando em todos os meios e em determinadas classes políticas e políticos. Se a pessoa está pagando pelo erro deixe que pague e que as coisas vão correndo, mas o povo começa a

querer mais e mais. Então isso é bastante frustrante de ver acontecer nos dias de hoje, e aquele exemplo que aconteceu há muitos séculos atrás hoje não é seguido pela sociedade, na verdade eles querem a destruição e extinção de algumas pessoas. Fala isso mais como um desabafo porque engloba e abrange muitas áreas, principalmente na política de hoje. Passou-se para **Lideranças** onde se manifestaram os Vereadores Felton Bueno Moreira e Samuel Gois da Silva. **Com a palavra o Vereador Felton Bueno Moreira** disse que, faz uso da palavra como líder do governo, haja vista algumas considerações que fará. Em relação ao Projeto de Lei 43/2018, referente a unidade básica de saúde na localidade de Mato Preto hoje conquistada, e como bem falou o Vereador Josias, era uma luta travada pela gestão anterior, a senhora Leila sempre teve uma consideração especial por algumas comunidades no interior a exemplo do Mato Preto, e de forma correta e coerente travou essa luta que veio somente agora nesta gestão, razão pela qual também parabeniza o senhor Josias e a ex-prefeita pela luta que travaram. No entanto tem que discordar em relação ao pensamento da unidade básica de saúde do Baixo da Lapa pelo seguinte motivo, são situações diferentes no entendimento deste Vereador, porque os Vereadores Dirceu e Acyr que são praticamente os representantes do Mato Preto por estarem sempre junto com aquela população sabiam que existia uma dificuldade de logística, hoje é uma unidade muito precária pra quem conhece lá, por isso da necessidade dessa nova unidade, se não as pessoas teriam que vir no Faxinal dos Dias ou seja pegar o asfalto, andar em torno de dez quilômetros no asfalto o que é perigoso tendo em vista a quantidade de acidentes, entre outras razões, o que não acontece na unidade do Baixo da Lapa porque existem outras unidades dentro do quadro urbano, além do Postão que engloba toda essa região. É óbvio que com certeza a gestão anterior teria verificado algumas situações, talvez na época seria interessante e teria condições, hoje pode ser interessante, mas talvez não tenha condições financeiras suficientes para manter, porque uma vez feita uma nova unidade básica vai ter que se locomover toda uma estrutura pra lá, é mais gasto para o Município e mais contratação de pessoas para atender essa unidade, sendo que hoje estão passando por uma crise, razão pela qual todos falam aqui em priorizar algumas questões. E falando como Vereador, se fosse Secretário de Saúde deste Município também teria feito o que o atual Secretário fez, talvez no futuro não seja a coisa mais correta, mas talvez neste momento, infelizmente, era a única condição que tinham para priorizar algumas coisas, porque quando o dinheiro é curto é preciso priorizar, não adianta montar uma unidade básica se não tiver a certeza de mantê-la, um exemplo é o postinho da localidade de Água Azul, em que vivem cobrando por médicos, mas não tem estrutura, está lá um terreno e o pessoal vive ligando para ir limpar o imóvel que está coberto de mato. Então para quem conhece o interior como este Vereador conhece, sabe da quantidade de obras que foram feitas por governos anteriores, talvez no momento seria adequado, mas não tiveram um pensamento ou uma visão futura de verificar que aquele dinheiro em pouco tempo seria mal utilizado, acredita que essa unidade de saúde do Baixo da Lapa, neste momento, por essas razões, não seria interessante, porque para o pessoal do Baixo da Lapa utilizar o próprio Postão ou outras UBS está dentro da cidade, tem mais facilidade e pode ir até a pé. Mas no Mato Preto é diferente, tem que pegar o asfalto e vir até o Faxinal. Então, no modesto entendimento deste Vereador, acredita que o Secretário de Saúde agiu de forma correta. **Com a palavra o Vereador Samuel Gois da Silva** disse que o PSB está iniciando uma campanha com o objetivo de sedimentar conceitos essenciais ao socialismo democrático e veio um convite para este Vereador acompanhar, o qual estende aos demais Vereadores. Isso está sendo praticado hoje pelo Partido, pede as pessoas que acessem o site do PSB e acompanhem pois é uma coisa bastante interessante até para outros Partidos, e sempre se aprende olhando outras coisas de outros Partidos. Passou-se para **Comunicações**

**Parlamentares** onde se manifestaram os Vereadores Samuel Gois da Silva e Josias Camargo de Oliveira Junior. **Com a palavra o Vereador Samuel Gois da Silva** disse que, aproveita para agradecer o Vice-Prefeito, Joacir Gonsalves, que em uma reunião disse que tudo que puder fazer para a Câmara Municipal e Vereadores, sem exceção, estará disponível. Então é uma lição que traz para que haja uma igualdade entre todos e sejam atendidos. E o senhor Joacir falando isso este Vereador ficou pensativo dentro desses conceitos que as vezes existem de uma separação, estão aqui como Vereadores, são e devem ser independentes e tomar decisões, muitas vezes discordam de um assunto ou outro aqui dentro, mas não levam isso pra casa porque é o trabalho de Vereador em fazer o bom debate. E tem coisas que muitas vezes ficam meio vagas com alguns pontos de interrogação na cabeça de algumas pessoas onde eles imaginam que a Câmara não seja soberana, então tomam as decisões aqui e não está aqui para agradar ninguém, nem o Presidente do Partido, já falou isso a ele, também não está aqui para agradar o Prefeito Municipal nem tão pouco qualquer um aqui, acontece que cada um tem sua escolha e devem assumir essa postura de independência de algumas situações para que possam tomar decisões da melhor forma possível. E se há alguma coisa que venha de encontro a uma melhor qualidade para o povo é claro que irão acatar, no caso, o conselho ou conversar com o Presidente do Partido, até mesmo com o Prefeito Municipal ou entre os Vereadores que venha a surtir algum efeito benéfico para o Município. Por isso ficou feliz com essa situação, a qual ele colocou naquela reunião, que está para atender a todos, por isso deixa registrado esse agradecimento pelas sabias palavras dele e pelo ensinamento que passou a este Vereador, bem como pelo atendimento de algumas coisas dentro das possibilidades daquela Secretaria. **Com a palavra o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que, gostaria de comentar sobre algumas colocações do Vereador Felton. E dizer que a Unidade de Saúde do Baixo da Lapa não é meramente a construção de uma casa ou de um prédio onde alguém vai atender, é a implementação da saúde da família na cidade, então é uma nova equipe, um médico, uma enfermeira, auxiliares e técnicos de enfermagem e os agentes comunitários de saúde, com financiamento inclusive do Ministério da Saúde, então não vem só o dinheiro pra construir, vem o dinheiro para manter a equipe de saúde da família naquela unidade, mas o dinheiro que vem não é suficiente sendo necessário complementar com recursos do Município, e ai se fala em prioridade. Primeiramente gostaria de deixar bem claro que a receita do Município da Lapa está aumentando, e esse Projeto da Unidade de Saúde é de dois mil e quatorze e dois mil e quinze, e de lá pra cá a receita não diminuiu, pelo contrário, cresceu acima da inflação, é o que demonstra o Executivo a cada quatro meses quando vem prestar contas aqui na Câmara. Tem crise econômica no país sim, mas a arrecadação do Município da Lapa não diminuiu, se tivesse diminuído talvez fosse o caso realmente de repensar em remanejar e priorizar algumas áreas. Mas não vê o menor sentido em privar moradores como os dos bairros da Cascata, Cristo Rei e Vila Esperança, que seriam atendidos pela nova unidade de saúde no Baixo da Lapa, na Souza Naves, mas para gastar, por exemplo, cinco mil reais de aluguel de carro para o Prefeito, gastar dez mil reais de aluguel com o novo prédio para o Secretário de Saúde, gastar dez mil reais de aluguel com um prédio bonito e suntuoso para a Secretaria da Fazenda, se é para priorizar então que sejam priorizados os investimentos que atendam os interesses da população e notadamente daqueles que mais precisam, mas lamentavelmente não vê priorização aqui em favor da população, e se está havendo falta de dinheiro e se estão priorizando, é qualquer coisa, menos o povo que mais precisa. E mais que isso, tem recebido algumas denúncias com relação a utilização de veículos, servidores em cargos de comissão que estão utilizando os veículos para irem e voltarem pra casa e que retiraram a identificação, tem carro alugado circulando na cidade sem identificação com o brasão do Município, como

determina a legislação municipal. Já identificou servidor utilizando carro do Município para atividades particulares, tem isso fotografado inclusive saindo de casa e retornando, isso sem sombra de dúvidas será objeto das devidas providências necessárias. Sabe que o Vereador Fenelon está imbuído de boa fé, e quando falou que se fosse Secretário de Saúde não construiria, mas certamente construiria e priorizaria os interesses da população e deixaria de gastar nessa continha simples, vinte e cinco mil reais que dá pra pagar quinze mil a um médico e sobra dez para contratar um enfermeiro por três e quinhentos e mais uns três ou quatro técnicos e uns dois agentes comunitários de saúde tranquilamente. Continha de botequim, só não fazem, ou melhor, fazem mas o resultado não é o mesmo. Nada mais a tratar o senhor Presidente encerrou a Sessão agradecendo a presença de todos, bem como dos senhores Vereadores, e convocou para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia quinze de maio de dois mil e dezoito, salvo convocação Extraordinária, à hora regimental, com a Ordem do Dia a ser definida e publicada posteriormente no site. Sendo o que tinha para constar, eu Marilda Bonczkowski, Auxiliar de Secretaria, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada, será por todos os Vereadores assinada.

---

Arthur Bastian Vidal

---

Acyr Hoffmann

---

Dirceu Rodrigues Ferreira

---

Fenelon Bueno Moreira

---

Josias Camargo de Oliveira Junior

---

Mário Jorge Padilha Santos

---

Otávio José Rodrigues de Jesus

---

Samuel Gois da Silva

---

Vilmar Favaro Purga



